



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

Mandato 2025-2029

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2026

Sala de Sessões do Município

ATA N.º 6

-----Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e dez minutos, reuniu na sala de sessões da Assembleia Municipal em Ferreira do Alentejo, depois de previamente convocada, a Assembleia Municipal de Ferreira do Alentejo, presidida por Maria José do Ó Efigénio, secretariada por António Francisco Galvão Gomes, primeiro Secretário e Maria José Alfeirão Duarte, segunda Secretária.---

-----Verificando-se a existência de quórum, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão.-----

-----Foi recebido um email enviado pela Senhora Deputada Municipal Maria José Correia, a informar que, por motivos profissionais, não poderá comparecer à sessão, solicitando a justificação da falta e a sua substituição. Foi substituída pelo elemento da lista imediatamente a seguir, o Senhor António Victor Doroteia.-----

-----Foi recebido um email enviado pelo Senhor Deputado Municipal Fernando Palma, a informar que, por razões pessoais, não poderá comparecer à sessão, solicitando a justificação da falta e a sua substituição. Foram efetuados contactos com os eleitos que se seguem nas listas da Coligação Democrática Unitária(CDU) não tendo sido possível proceder à sua substituição.-----

-----As faltas foram justificadas por unanimidade.-----

Deu-se início à ordem de trabalhos.-----

A. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----O munícipe Senhor Francisco Guia tomou a palavra e informou que diligenciou alguns pedidos de pareceres a diversas entidades relativamente à qualidade do ar. Falou também acerca do derrame de efluente na linha de água em Fortes, pois existem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

factos que merecem a sua clarificação e um estudo institucional. Colocou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal algumas questões sobre a ocorrência de fevereiro e perguntou que diligências foram tomadas.-----

-----O Senhor José Maria Perez, representante da empresa AZPO, tomou a palavra e reportou-se ao que tem sido falado sobre a empresa referindo que a mesma cumpre com todas as normas legais, tendo fiscalizações contínuas por parte de diferentes entidades e que a ocorrência de fevereiro se deveu ao tempo bastante chuvoso mas que todas as análises realizadas estão conforme a lei.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a posição da Câmara Municipal sobre este assunto é simples, que se cumpra a lei e que se vá além da lei. Quanto à matéria levantada pelo munícipe Senhor Francisco Guia, a questão já foi remetida para os serviços, pelo que haverá outras respostas em breve, ainda que algumas das questões colocadas invocassem uma Associação não existente e, portanto, sem legitimidade. Disse que a Câmara Municipal tem acompanhado este assunto sempre, a par e passo, e de forma proativa, no sentido de procurar que se verifique o cumprimento da lei. Foram feitas várias diligências junto das diversas entidades que têm competência nesta matéria, bem como diligências pessoais junto das empresas e associações. Foi estabelecido um acordo com a Universidade de Aveiro, com um dos departamentos especializados neste tipo de matérias, para procurar ajudar a encontrar uma solução de carácter tecnológico que pudesse resolver as incidências. Referiu que nos últimos anos a empresa em questão investiu significativamente na colocação de filtros nas chaminés e que são feitas inspeções e vistorias às empresas do concelho, de forma sistemática e consecutiva, tendo a última sido realizada no dia 27 de março. Simultaneamente, a Câmara Municipal também vem pedindo às entidades competentes nessas matérias que se pronunciem, tendo recentemente a CCDR Alentejo informado que as emissões das chaminés são monitorizadas por laboratórios acreditados e independentes, que concluíram que os valores estão dentro dos valores estabelecidos na lei. Ao estarem dentro dos valores estabelecidos na lei, as entidades



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

públicas não podem tomar atitudes discricionárias ao arrepio da lei. Ainda assim, a Câmara Municipal sempre defendeu que, não obstante o cumprimento da lei, na verdade, as emissões criavam incómodos às pessoas, daí a insistência da Câmara em ir além da lei e a pressão que tem sido feita, mas quem fiscaliza as emissões é a CCDR Alentejo e não as Câmaras Municipais. Relativamente à questão do derrame, referiu que em Portugal, a gestão deste assunto é da competência da Agência Portuguesa do Ambiente. Quando uma Câmara Municipal pretende usar uma linha de água, tem que pedir licença a esta entidade, não tendo, assim, autoridade nem intervenção alguma na gestão das mesmas. Sobre este caso, houve uma reportagem na televisão que dava conta da morte de animais que beberam água de uma linha de água, tendo a Câmara Municipal questionado a Agência Portuguesa do Ambiente e também procurado saber junto da Direção Geral de Alimentação e Veterinária se houve efetivamente essas mortes e qual a sua razão. Quando morrem animais, é obrigatório reportar esse facto à Direção Geral de Veterinária e o destino que é dado aos cadáveres não pode ser um destino qualquer, tendo que ser apropriado e fiscalizado. Assim, importa saber se morreram animais, quantos, porquê e qual o destino dado aos mesmos. No que diz respeito à linha de água, a Agência Portuguesa do Ambiente foi verificar no local e respondeu, há poucos dias, informando que a água cumpre os referenciais legais definidos, e que não se afigura existir nenhum nexos de causalidade com a morte do gado. A Agência Portuguesa do Ambiente informou também que a operação foi objeto de articulação com a CCDR Alentejo e com a GNR, que continuam a acompanhar o assunto e que os serviços foram instruídos para efetuar visitas periódicas ao local. Por fim, relativamente à questão dos olivais, referiu que a nossa Câmara Municipal está bastante avançada no que diz respeito ao ordenamento do território nesse aspeto, contando com um Plano Diretor Municipal (PDM) recente, designadamente quanto à implantação de culturas de carácter intensivo nas proximidades das localidades, estabelecendo restrições na sua plantação. Na semana passada a fiscalização municipal impediu a plantação de um olival de carácter intensivo que não respeitava a norma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

estabelecida no PDM, trata-se de uma norma que maior parte dos municípios não tem.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade, tomou a palavra e referiu que uma vez que foi referido que nas zonas urbanas não pode haver culturas intensivas a menos de 250 metros do perímetro urbano, questionou o Senhor Presidente sobre se o olival que não é intensivo pode estar a menos de 250 metros do perímetro urbano.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a restrição que existe aplica-se quer aos olivais quer a quaisquer outras culturas, desde que intensivas. Referiu que o PDM também prevê situações denominadas de “pré existências”, que são os casos em que as culturas já existem. Nessas situações, o que a norma prevê é que esses proprietários que já tenham culturas feitas a menos de 250 metros do perímetro urbano são obrigados a colocar cortinas arbóreas com determinadas características.---

-----O Senhor Deputado Municipal Rui Franganito agradeceu o contributo do público, referindo que esta questão é uma questão recorrente e grave, com grande impacto na saúde pública da população, que a bancada da CDU tem sempre acompanhado com muita atenção e que o problema nunca é responsabilidade de ninguém mas a verdade é que ele existe. Referiu a presença da empresa no público, que fez uma apresentação em espanhol, à qual agradeceu a atenção.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que a empresa não fez uma apresentação e que não foi isso que foi solicitado, mas sim uma intervenção na qualidade de público, não tendo sido comunicado que iam fazer a intervenção em espanhol.-----

-----O Senhor Deputado Municipal Rui Franganito referiu que, uma vez que se fala do PDM, a questão do relatório dos fatores críticos para a decisão, que se vê a olhos vivos que não é uma situação comum e embora as análises digam que não existe problema nenhum a verdade é que existem problemas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----Passou a ler um documento, o qual solicitou que ficasse registado em ata e se transcreve na íntegra: "*Quadro X.1.1. Quadro problema na AAE para a estratégia de desenvolvimento do concelho de Ferreira do Alentejo. AMBIENTE E TERRITÓRIO, RECURSOS NATURAIS E PATRIMÓNIO: 1. Acentuados contrastes térmicos entre verão e inverno; 2. Atividades do setor agroindustrial relacionadas com a produção de azeite e a transformação do bagaço de azeitona têm fortes impactes ambientais e sociais (qualidade do ar e maus odores, estes últimos associados a emissões de compostos, essencialmente ácidos gordos), representando desafios no que respeita à sua compatibilização com o povoamento e com a proteção ambiental; 3. Presença de níveis elevados de PM10 e PM2.5 na aldeia de Fortes associadas à produção de bagaço de azeitona. Nestas partículas foram identificados: monóxido de carbono, dióxido de enxofre, compostos cancerígenos (hidrocarbonetos policíclicos aromáticos) e outros gases (amoníaco, ácido sulfídrico e sulfureto de metilo). Os valores obtidos violavam os valores de segurança e de risco atribuídos pela legislação europeia e pela Organização Mundial de Saúde, conferindo um Índice de Qualidade do Ar de Mau; 4. Presença de indústrias com uma forte pegada ambiental em termos de emissões de gases poluentes e, adicionalmente, de gases com efeito de estufa (como o dióxido de carbono); 5. Forte erosão dos solos; 6. Aumento do uso de produtos fitofármacos decorrentes da intensificação agrícola; 7. Sobre-exploração dos solos: aumento da exaustão e perda de solo fértil; 8. Aumento da contaminação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, associada a emissões de efluentes (lagares e adegas), uso de fitofármacos e fertilizantes, boviniculturas e suiniculturas e ainda descargas de águas residuais domésticas; 9. Diminuição da biodiversidade e enfraquecimento dos ecossistemas; 10. Subaproveitamento do potencial da área de recreio e lazer da albufeira de Odivelas, que presentemente está classificada como zona não balnear; 11. Descaracterização da paisagem urbana e rural associada à monocultura intensiva e superintensiva de olival, vinha, amendoal ou outras frutas.*"-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----O Senhor Deputado Municipal Rui Franganito referiu ficar a pergunta de afinal onde é que está a verdade, pois mesmo no PDM da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo é elencado todo este conjunto de problemas.-----

-----O Senhor Nuno Branco, representante da AZPO, e na sua intervenção prevista no período de intervenção do público, agradeceu a oportunidade de poder intervir e esclarecer de forma definitiva, de modo a serenar de uma vez por todas as preocupações da população. Referiu que não é correto utilizar relatórios de 2015, uma vez que já decorreram mais de dez anos e neste período a empresa investiu mais de 30 milhões de euros em ambiente, pelo que a realidade de hoje não tem absolutamente nada a ver com a realidade de há dez anos. Esta empresa tinha um problema amplamente conhecido que era a sua fonte de emissão dos secadores, que tinha uma temperatura de gases inferior a 100 graus, o que não permitia que fossem utilizados filtros de mangas. Durante largos anos procurou-se uma solução com a Universidade de Aveiro e outras entidades. Em 2021 foi encontrada uma solução tecnológica que passa pela instalação de filtros eletrostáticos de via húmida, tendo sido feito um teste piloto que comprovou que a tecnologia funcionava e foram investidos 4,8 milhões de euros num equipamento que está dentro da AZPO aos dias de hoje. Esse equipamento utiliza energia para captar todas as partículas e consome cerca de 500 mil euros anuais de energia elétrica, pelo que compreenderão a nossa indignação quando vemos notícias a relatar que a emissão não cumpre a legislação, porque isso não corresponde à realidade. Disse que o nível de partículas da emissão da AZPO não só está abaixo do limite como está não detetável, tal como comprovam os relatórios da CCDR Alentejo, e que basta uma visita ao investimento que ali está feito para, de uma vez por todas, podermos dizer que as pessoas das Fortes vivem em tranquilidade e que a emissão não causa qualquer problema ao nível da saúde. Disse também que a AZPO é a única empresa na Península Ibérica que tem um eletrofiltro em funcionamento, revelando o esforço que a empresa fez para resolver o problema da emissão e faz diariamente consumindo energia elétrica para garantir a qualidade do ar. Referiu que se comenta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

que existe uma chaminé mais baixa que gera poluição, mas foi feito um investimento numa nova caldeira que tem também um filtro e cumpre a legislação. As medições que são feitas pela CCDR Alentejo dentro das instalações da empresa são feitas por um laboratório acreditado e na presença de um inspetor daquela entidade. Quanto à questão das águas, referiu que a AZPO, em parceria com um grande grupo económico, construiu recentemente uma unidade de produção de biometano no concelho de Aljustrel, uma unidade da qual todos nós nos devíamos orgulhar, pois é a primeira unidade em Portugal onde, a partir dos resíduos do azeite, se produz gás renovável, sendo que cidades como Évora já são totalmente abastecidas de gás renovável produzido no concelho de Ferreira do Alentejo e Aljustrel. São aproveitados 100% dos efluentes que a atividade da AZPO produz, sendo produzido biometano e ainda líquidos e sólidos que os agricultores têm à sua disposição para utilizarem nas suas culturas. Por fim, referiu que não é possível fazer muito mais, uma vez que a AZPO tem o que é mais evoluído tecnologicamente e tem uma emissão que não é detetável, talvez o problema seja não conseguirmos comunicar de forma adequada mas as portas da empresa estão abertas a quem a queira visitar e contribuir de uma vez por todas para que a AZPO possa sair deste radar e desta discussão porque felizmente o olival cria muita riqueza e nós conseguimos fazer uma valorização total dos resíduos que são produzidos.-----

-----O Senhor Deputado Municipal António Luís Godinho tomou a palavra e considerando a afirmação do representante da AZPO, que referiu que as emissões não são detetáveis, disse que não são detetáveis aquelas emissões que poderão fazer mal à respiração, mas que o cheiro é sim garantidamente detetável, pelo que coloca a questão de saber se é possível fazer esforços no sentido de também diminuir o cheiro.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade agradece a presença do representante da AZPO, que o mesmo referiu ser uma sessão de esclarecimento e, relativamente à questão dos moradores e população das Fortes, apesar de ter sido dito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

que cumprem a legislação, a lei e que têm efetivamente o melhor que há no mundo, a verdade é que a população das Fortes, Olhas e todas as aldeias vizinhas estão abafadas com um cheiro insuportável que efetivamente vem dessa fábrica e está aos olhos de toda a população do concelho de Ferreira do Alentejo e até de outros concelhos vizinhos que o cheiro nauseabundo que é sentido efetivamente vem da fábrica. Referiu que se existir forma de abafar esse cheiro e a fábrica o puder fazer, a própria enquanto município e eleita agradece que sejam tomadas as devidas providências, porque efetivamente existe um cheiro nauseabundo no concelho que provém dessa e de outras fábricas. A bancada da CDU está ao lado da população do concelho de Ferreira do Alentejo no sentido de se manifestar contra esta questão. Disse não colocar em causa se existe ou não poluição das águas ou se existem ou não mortes de animais associadas à fábrica, mas que o que está sim em causa é que efetivamente existe um cheiro nauseabundo no concelho de Ferreira do Alentejo.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal disse que a empresa, quando se inscreveu, não foi com a finalidade de fazer uma sessão de esclarecimento, mas já que a mesma está presente deve ser aproveitada a oportunidade e fazerem-se todas as perguntas que se julguem pertinentes. Referiu que não pode ser dito, pelo representante da AZPO, que a população das Fortes não é incomodada pois tal não corresponde à verdade, é fortemente incomodada com o fumo e com o cheiro que se faz sentir. Outra questão é se o funcionamento está dentro dos limites daquilo que a lei permite, que foi uma questão que desde o princípio em várias reuniões solicitadas pela Câmara Municipal à CCDR Alentejo, ao Ministro do Ambiente, ao Ministro da Economia e ao Ministro da Educação, se questionou e propôs que as Universidades estudassem este tipo de fábricas e que fosse possível evoluir e melhorar o impacto. A Câmara Municipal entendia que, apesar de as análises cumprirem a lei, a população queixava-se e era perceptível por todo o concelho o incómodo do cheiro e da gordura no ar. Relativamente à questão dos fatores críticos do PDM levantada pelo Senhor Deputado Municipal Rui Franganito, referiu que estes resultam de análises que foram feitas por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

iniciativa da Câmara Municipal encomendadas à Associação Portuguesa do Ambiente e, quando realizadas em 2018, a fábrica funcionava sem estes equipamentos mais modernos referidos pelo representante da AZPO, que depois foram introduzidos. Todos esses fatores e parâmetros referidos foram identificados e considerados fatores críticos que deviam ser monitorizados e avaliados, aos quais iriam sendo feitas análises, pelo que as análises que a CCDR Alentejo faz deverão ter esses fatores em consideração. Do que é possível verificar e falando com pessoas da localidade, o que é referido é que por vezes está bom e o filtro parece funcionar, mas não é sempre.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o nosso PDM inclui esses fatores críticos por iniciativa da Câmara e que é a partir deles que podemos melhorar e evoluir, sendo a nossa exigência não só o cumprimento da lei mas ir além desta, porque apesar de se cumprir a lei, se existirem incómodos para as populações, tal tem que ser resolvido.-----

-----O Senhor Nuno Branco, representante da AZPO, referiu que quando diz que as pessoas das Fortes não são incomodadas por emissões de partículas vindas da chaminé é no sentido de o equipamento que ali está instalado não permitir qualquer emissão de partícula difusa e que em momento algum falou do odor. A legislação estabelece um patamar de 50 ppms e refere que aquilo que foi dito é que a emissão da AZPO está “não determinada”, dando uma garantia absoluta sobre a difusão de partículas que são impossíveis de sair da chaminé da AZPO. Relativamente ao odor, disse que foi feito um investimento numa unidade de biometano onde grande parte do volume da matéria-prima é armazenada de forma hermética, havendo uma redução significativa do odor. Disse que o odor é uma preocupação da AZPO mas não existe tecnologia que faça mais do que aquilo que já é feito, referindo que existe o filtro que trata a emissão difusa e, na unidade de biometano, as águas estão hermeticamente fechadas dentro de grandes tanques e não geram qualquer tipo de emissão. O odor é causado por um processo de fermentação natural, não apresentando qualquer tipo de problema para a saúde, é incómodo pois é diferente daquele a que estamos habituados a ter mas é um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

problema transversal a todo o setor e em toda a Península Ibérica. Terminou dizendo que no seu entender a empresa fez tudo quanto podia e até mais do que aquilo que o setor habitualmente faz e irá manter a preocupação de diminuir ao máximo o impacto ambiental.-----

B. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

B.1 – Atas das reuniões anteriores

-----A Senhora Presidente da Assembleia solicitou a concordância da Assembleia Municipal para que fosse dispensada a leitura da ata número quatro de vinte e sete de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, submetendo-a à aprovação da Assembleia. -----

-----O Senhor Deputado Municipal Rui Franganito, relativamente à ata número quatro, solicitou que fosse efetuada uma incorreção na sua intervenção, concretamente na página nove, onde a sua intervenção se lê *“falou também na questão da perda de água, dizendo que existem referências que os ramais perdem por dia, em média, 192 litros de água”*, faltando referir que são 5582 ramais, pelo que são 192 litros de água perdidos por cada ramal. O que ali está dá a entender que dos 5582 ramais só existe uma perda de água de 192 litros, quando são 192 litros por cada ramal.-----

Foi a referida ata sujeita a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia solicitou a concordância da Assembleia Municipal para que fosse dispensada a leitura da ata número cinco do dia vinte de março do ano de dois mil e vinte e seis, uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, submetendo-a à aprovação da Assembleia. -----

-----O Senhor Deputado Municipal Rui Franganito, relativamente à ata número cinco, concretamente na página quatro, referiu a utilização da expressão *“poucas e fracas empresas”* pelo Senhor Presidente, e a palavra *“fracas”* não consta da ata.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a expressão *“fracas”* foi utilizada em termos orçamentais, no sentido em que é difícil a concretização de concursos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

para grandes obras públicas, quando estão em causa obras de, por exemplo, 2 milhões de euros, não existe no concelho uma empresa com força para isso. Até no distrito de Beja existem dificuldades. É uma verdade e uma realidade.-----

Foi a referida ata sujeita a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

B.2 – Correspondência

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal solicitou a concordância da Assembleia Municipal para que fosse dispensada a leitura da lista de correspondência recebida pelo facto de ter sido anteriormente enviada uma síntese a todos os membros.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Albertina Raposo fez uma observação relativamente ao uso da palavra “*queixa*”, que surge algumas vezes na lista de correspondência, referindo que em alguns casos lhe parece mais uma advertência ou uma observação do que propriamente uma queixa, pelo que deixa a sugestão que se utilize uma palavra menos impactante.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

B.3 - Apreciação da moção – Saudação pelo aniversário do 25 de Abril e 50.º aniversário da Constituição Portuguesa (PS)-----

-----A Senhora Deputada Municipal Ivone Torrado leu uma Moção apresentada pelo Partido Socialista de Saudação do aniversário do 25 de abril de 1974 e do 50.º aniversário da Constituição.-----

-----Na sequência de um intervalo solicitado pela bancada da CDU o Senhor Deputado Municipal Rui Franganito informou que a CDU se solidariza com a Moção e solicitou que no final constasse também a CDU como subscritora.-----

Transcrição da Moção:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

“Saudação do aniversário do 25 de abril de 1974 e do 50.º aniversário da Constituição Portuguesa. -----

Pela Memória, -----

Pelos Direitos, -----

Pela Democracia,-----

Assembleia Municipal de 28/04/2026.-----

Neste aniversário do 25 de Abril, evocamos um dos momentos mais decisivos da história contemporânea de Portugal: o dia em que a liberdade foi devolvida ao povo, pondo fim à opressão, e devolvendo aos portugueses a sua voz. Foi o início de um caminho para a construção de um Estado Democrático.-----

O 25 de Abril de 1974 marcou uma viragem histórica em Portugal, uma transformação profunda da sociedade portuguesa. O 25 de abril trouxe consigo a consagração de direitos fundamentais, o fim da censura, a liberdade de expressão, de associação e de participação cívica. Representou o início de um compromisso coletivo com a dignidade humana, a justiça social e a igualdade de oportunidades.-----

Esse compromisso encontrou a sua expressão máxima com a aprovação da Constituição da República Portuguesa, em 1976. A Constituição consolidou os valores da revolução, estabelecendo um Estado de direito democrático e garantindo direitos e liberdades fundamentais aos cidadãos. Entre estes, destacam-se o direito à saúde, assegurado através de um Serviço Nacional de Saúde universal; o direito à educação para todos; o direito à justiça; o direito à habitação; e o direito a um ambiente saudável e ecologicamente equilibrado - pilares essenciais de uma sociedade justa e solidária.-----

Importa também afirmar o papel do poder autárquico, também ele um dos frutos do 25 de Abril.-----

Hoje, ao assinalarmos esta data, é essencial reafirmar a importância de preservar e aprofundar esses direitos. Num contexto de desafios sociais, económicos e políticos, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

Constituição continua a ser um instrumento vivo, que orienta a ação pública e protege os cidadãos contra desigualdades, abusos e retrocessos.-----

Assim, esta moção propõe:-----

A valorização contínua do legado do 25 de Abril, promovendo a sua memória junto das novas gerações.-----

O respeito integral pelos princípios e direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa.-----

A defesa e o reforço do Serviço Nacional de Saúde, garantindo o acesso universal, equitativo e de qualidade aos cuidados de saúde.-----

A promoção de uma educação inclusiva e acessível a todos, como fator de igualdade e desenvolvimento e como base de uma sociedade mais justa e qualificada.-----

A promoção efetiva de um sistema judicial que assegure a acessibilidade célere e equitativo para todos os cidadãos.-----

A implementação de políticas públicas que assegurem o direito à habitação, combatendo a precariedade e a exclusão habitacional, condição indispensável para uma vida digna.-----

A proteção do ambiente e o compromisso com políticas sustentáveis, essencial para o bem-estar das gerações presentes e futuras.-----

O reforço das políticas públicas que garantam a efetivação desses direitos, combatendo desigualdades sociais e económicas.-----

A manutenção e o reforço do poder autárquico, valorizando a sua autonomia e o seu papel na concretização de políticas públicas de proximidade, promovendo o desenvolvimento local, a participação ativa das populações e a coesão social.-----

A defesa ativa da democracia, da participação cívica e das instituições democráticas.---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

Celebramos o 25 de Abril e a Constituição da República Portuguesa assumindo a responsabilidade de contribuir para construir o futuro onde os direitos dos portugueses não sejam apenas reconhecidos, mas plenamente concretizados.-----

Viva o 25 de Abril. -----

Viva a Constituição.-----

Viva Portugal.-----

Grupo de eleitos da Assembleia Municipal do Partido Socialista da Coligação Democrática Unitária.”-----

-----A Senhora Deputada Municipal Mara Costa referiu que se irá abster na votação e fará chegar à Mesa da Assembleia Municipal uma declaração de voto, que foi recebida por email de 07/05/2026 e que fica anexa à presente ata.-----

-----**Submetida a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar a Moção por maioria com a abstenção do Ch.**-----

B.4– Outros assuntos

-----A Senhora presidente da Assembleia Municipal referiu que a pasta partilhada contém informações, fornecidas pela Câmara Municipal, relativamente às estradas e caminhos municipais do concelho, solicitadas pela bancada da CDU, bem como outras informações sobre os projetos candidatos a financiamento e já financiados. Informou também que se realizou no dia 25 a Assembleia Intermunicipal na CIMBAL e que os documentos referentes a essa sessão já estão também na pasta partilhada, reunião onde foi discutida a prestação de contas, feita a apreciação da atividade da CIMBAL no período de dezembro a março e foi aprovada a proposta de alteração modificativa ao orçamento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade, relativamente a uma das pastas partilhadas, mais concretamente a pasta das candidaturas, referiu que ninguém na bancada da CDU a conseguiu abrir, pelo que pediu que fosse enviada noutra formato. Assim, quanto a esta questão, disse que não se irá manifestar nesta Assembleia, uma vez que não teve acesso aos documentos, mas que numa próxima sessão o irá fazer.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Ivone Torrado referiu que consegue abrir a pasta diretamente na drive mas quando a mesma é transferida para o computador já não consegue abrir.-----

-----O Senhor Deputado Municipal Rui Franganito referiu que no Regime Jurídico das Autarquias Locais, Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no seu artigo 35.º, alínea x), relativo às competências do Presidente da Câmara, se encontra previsto que este deve enviar à Assembleia Municipal a ata das reuniões do município depois de aprovadas, o que não tem sido hábito, pelo que fica difícil pois acabam por perder informação.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que não tinha consciência desta alínea e que as atas são publicas no site do município, mas que poderá remeter as mesmas para a Assembleia Municipal.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

C. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

C.1 – Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do município

-----A Câmara Municipal enviou à Assembleia Municipal, para aprovação, uma certidão de deliberação tomada em reunião da câmara extraordinária realizada no dia 22 de abril de 2026, com a aprovação por unanimidade do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais - Ano 2025, nos termos da informação dos Serviços da Divisão de Finanças e Património, saída interna 3072/2026.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----Submetida a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade o Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais – Ano 2025.--

C.2 – Documentos de prestação de contas - Relatório e Contas do ano 2025

----- A Câmara Municipal enviou para aprovação da Assembleia Municipal uma certidão de deliberação tomada em reunião da câmara extraordinária realizada no dia 22 de abril de 2026, relativa ao Relatório e Contas de 2025, com a aprovação por maioria com dois votos contra (Senhores Vereadores da CDU João Português e Maria Armada Salgado) e remetidos à Assembleia Municipal com os seguintes valores: 1) Total do ativo: 48.689.811,40 EUR; 2) Património líquido: 46.300.027,83 EUR; 3) Passivo: 2.389.783,57 EUR; 4) Rendimentos (DR): 15.234.375,26 EUR; 5) Gastos (DR): 15.397.973,65 EUR; 6) Resultado Líquido: - 163.598,39 EUR; 7) Recebimentos (DFC): 17.571.887,64 EUR; 8) Pagamentos (DFC): 14.918.746,57 EUR; 9) Total de Receita (DDO): 26.839.573,77 EUR; 10) Total de Despesa (DDO): 15.496.940,64 EUR; 11) Saldo inicial de operações orçamentais: 8.655.146,65 EUR; 12) Saldo inicial de operações de tesouraria: 371.082,92 EUR; 13) Saldo Final de operações orçamentais: 11.342.633,13EUR; 14) Saldo Final de operações de tesouraria: 14.336.737,51 EUR, nos termos da informação dos Serviços da Divisão de Finanças e Património, saída interna 1311/2026.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara apresentou o Relatório e Contas 2025, procedendo a uma súmula do documento.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade, relativamente ao documento da prestação de contas, mais concretamente na página 17, questionou o Senhor Presidente quanto à despesa paga, referindo que houve um aumento significativo na despesa paga no montante de de 2,3 milhões de euros e, tendo em conta que o gráfico presente nesta página mostra despesas correntes, pergunta a que se refere especificamente este aumento de despesa paga.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----O Senhor Presidente solicitou à Chefe da Divisão de Finanças e Património, que se encontrava presente, que esclarecesse. Esta referiu que esse valor da despesa paga inclui todas as rubricas da despesa, desde despesas correntes a despesas de capital, sendo que dentro das despesas correntes estão as despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, amortizações de empréstimos e juros. A despesa paga corresponde a toda a gestão da autarquia ao longo do ano e existe um mapa que discrimina todas as rubricas.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade referiu que a questão é o porquê ou a que é que se devem os 2,3 milhões de euros, porque efetivamente tem que haver uma despesa extra que justifique esse aumento significativo da despesa paga, como um investimento ou alguma despesa paga que foi superior àquilo que efetivamente estava cabimentado, tendo que haver alguma rubrica específica onde esse aumento se verifica.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu julgar que se trata de algo geral derivado a uma maior atividade da Câmara, o que gerou mais despesa, uma vez que esse valor resulta de um conjunto vasto de rubricas que é disseminado por todo o orçamento.-----

-----O Senhor Deputado Municipal António Luís Godinho referiu que houve um aumento significativo da despesa paga em relação ao ano transato com uma realização de apenas 59%, num orçamento também superior de 26 milhões de euros. Esse valor seria maior caso se tivesse verificado um maior percentagem de execução.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade reportou-se à página 100 do documento, onde num dos quadros consta “fornecimento de serviços externos”, existindo aí um valor de 75,007 mil euros que dizem respeito a comissões. Questiona quais são estas comissões.-----

-----A Chefe da Divisão de Finanças e Património disse não conseguir responder em concreto. Tratam-se de encargos provenientes da receita de impostos municipais e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

encargos bancários. Referiu que posteriormente irá enviar informação sobre o tipo de despesas que estão incluídos nas comissões.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade referiu-se à página 36 do documento onde, relativamente à análise de custos e centros de responsabilidade, no quadro 28, existe um acréscimo de custos do ano de 2024 para o ano de 2025 quanto ao custo do Presidente da Câmara, que são cerca de 10 mil euros. Perguntou qual é a razão específica para este aumento de custos.-----

-----A Chefe da Divisão de Finanças e Património informou que ali estão alocadas todas as despesas com o gabinete de apoio e não só especificamente o Presidente da Câmara, não conseguindo precisar no momento quais foram efetivamente as aquisições ou os custos que ali estão imputados, mas trata-se de um centro de custo que foi designado como “Presidente da Câmara”, como poderia ter sido colocado “Presidente da Câmara e Vereação”, por exemplo.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal perguntou quais os custos em concreto que costumam entrar nesse centro de custos.-----

-----A Chefe da Divisão de Finanças e Património referiu que, além da remuneração, é colocado tudo o que é alocado ao Gabinete de Apoio, como despesas de representação, por exemplo.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade referiu que não ficou esclarecida quanto a esta questão, pelo que solicitou que se fizesse chegar posteriormente porque é que existe um aumento de 12,5% do custo do Senhor Presidente, uma vez que também existe um Gabinete de Apoio ao Presidente e à Vereação em que a diferença é de apenas 3%.-----

-----Sabendo que o saldo final da câmara em 31 de dezembro de 2025 ascende os 11 milhões de euros, questionou sobre o motivo pelo qual as dívidas de curto prazo, que são no montante de 1 milhão e 200 mil euros, não tivessem sido pagas. Referiu que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

Senhor Presidente informou que existem dívidas de curto prazo, com 24 e 25 dias e não parece existir justificação para que uma Câmara Municipal com este nível de verbas tenha 1 milhão e 200 mil euros para pagar a fornecedores, mesmo que se tratem de dívidas de curto ou médio prazo.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que, embora estas contas sejam feitas ao dia 31 de dezembro de 2025, a atividade da Câmara Municipal não para, existindo faturas que estão emitidas, são de dívida quando chegam à Câmara Municipal mas não foram ainda pagas, pelo que passam depois para janeiro. Trata-se de um tipo de dívida que não é realmente uma dívida pois ainda está dentro dos prazos de pagamento.-----

-----o Senhor Presidente da Câmara solicitou que a Chefe da Divisão de Finanças e Património informasse sobre este assunto, tendo esta referido que ao avaliar o valor de passivos financeiros, a dívida a fornecedores a 31 de dezembro é de 202 822,90 euros, existindo outra dívida mas não a fornecedores. A nível do passivo, a dívida de curto e médio prazo inclui a dívida a fornecedores e outros passivos, onde aqui se inclui o Estado e outros entes públicos, fornecedores de investimentos, credores por acréscimo de gastos e credores diversos. Os acréscimos de gastos são custos que tem que ser assumidos no próprio ano, mas só são pagos no ano seguinte, por exemplo, faturas que foram rececionadas ou registadas no serviço em 2026 mas são respeitantes a gastos de 2025. Não podemos assumir custos no ano seguinte quando o custo é do ano anterior.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade referiu que ficou esclarecida mas não ficou convencida, uma vez que no dia 31 de dezembro efetivamente o valor que estava em caixa eram os 11 milhões de euros e efetivamente o valor da dívida a fornecedores e outros, que são as dívidas de curto e médio prazo, correspondem a 1 milhão e 200 mil euros. Esta questão é colocada porque politicamente a bancada da CDU tem uma posição e a bancada do PS ou o Senhor Presidente, que é quem gere os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

destinos da Câmara Municipal, tem outra posição. Quanto à posição da CDU, com toda a certeza a gestão que faria não seria essa e por isso é que se questiona o motivo da mesma.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a Deputada está a fazer uma confusão entre coisas diferentes, estamos a falar aqui da transição do dia 31 de dezembro para o dia 1 de janeiro e uma coisa são os compromissos que estão por pagar ao dia 31 de dezembro, outra completamente diferente é o dinheiro que está no banco. Referiu também que o plano de investimentos da Câmara Municipal é um plano plurianual e existem certos investimentos que tropeçam em acontecimentos fortuitos que não dependem da Câmara e se fossem outras pessoas que estivessem à frente dela o mesmo poderia acontecer, como é o caso de concursos públicos ficarem desertos, por exemplo.-----

-----A Chefe da Divisão de Finanças e Património acrescentou que o valor das dívidas de curto prazo está evidenciado no balanço do passivo corrente. No próprio balanço está evidenciado o valor de 2 milhões de euros e está discriminado por fornecedor: Estado, financiamentos obtidos, fornecedores de investimento e outras contas a pagar. Cada uma destas contas está devidamente evidenciada nas notas ao balanço, mais concretamente nas notas 18 e 7, que explicam efetivamente cada uma das rubricas que contam do passivo corrente.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade referiu que é importante ter a Chefe de Divisão de Finanças e Património presente e agradeceu a interpretação.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Albertina Raposo passou a ler uma declaração da bancada da CDU relativamente a este ponto, que será parte integrante da ata e a qual se transcreve na íntegra.-----

-----"Os eleitos da CDU na assembleia municipal entendem que o relatório de prestação de contas é mais do que um documento técnico, mas sim uma prestação de contas que deve traduzir as opções aprovadas para 2025. Neste caso concreto, a maior



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

parte das ações e iniciativas não foram cumpridas nem realizadas, comprometendo desta forma as reais necessidades da população e atrasos significativos para o desenvolvimento do concelho. No âmbito do investimento o relatório é bastante elucidativo sobre a inércia e falta de ambição política de quem tem gerido a autarquia. Do total das verbas de capital inscritas em orçamento, apenas 34% do valor cabimentado para investimento foi executado, ficando por gastar 7,3 milhões de euros apesar da existência de verbas disponíveis no banco para realizar o investimento. Existem áreas onde os investimentos estruturais previstos não foram realizados, nomeadamente água e saneamento, equipamentos escolares e habitação tudo áreas fundamentais para as freguesias. No que toca ao passivo, as dívidas de curto prazo da autarquia eram no final de dezembro, 1.202.550.78€ verificando-se por isso um aumento de 14% do passivo corrente face ao ano de 2024. Sobre os recursos humanos nota-se uma enorme assimetria em relação à formação: as chefias tiveram 1152 horas de formação, os assistentes técnicos – 293h, os técnicos superiores – 187h e os assistentes operacionais, que são o maior número os trabalhadores da câmara, tiveram apenas 11h de formação. Por outro lado, no ano de 2025, perderam-se mais trabalhadores do que aqueles que entraram, assistimos entre as entradas e saídas, a uma diferença positiva : + 10 assistentes técnicos e a uma diferença no resultado dos assistentes operacionais de menos 12 pessoas. Este saldo revela uma clara e constante incapacidade de a Câmara manter e substituir os seus ativos operacionais acabando por se refletir nas tarefas diárias operativas que servem a população do concelho. Desta forma, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal votam contra o Relatório de Prestação de Contas 2025 porque não deu resposta aos compromissos assumidos perante os órgãos colegiais e perante a população.”-----

----- Submetida a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria o Relatório e Contas de 2025, com 13 votos a favor, 1 abstenção do CH e 6 votos contra da CDU. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

C.3- Contrato interadministrativo de delegação de competências com o Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo

-----A Câmara Municipal enviou à Assembleia Municipal para aprovação uma certidão de deliberação tomada em reunião da câmara extraordinária realizada no dia 22 de abril de 2026, relativa à minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no domínio da Educação do Município de Ferreira do Alentejo no Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo para 2026, com a aprovação por maioria com duas abstenções (Senhores Vereadores da CDU João Português e Maria Armada Salgado).-----

-----A Senhora Vereadora Cláudia Pirocas fez uma breve explicação relativamente a este ponto e mostrou-se disponível para responder a eventuais questões. Informou acerca do conceito do Contrato Interadministrativo, nomeadamente os seus objetivos, tendo uma vigência de um ano civil e a alteração em termos do valor relativamente ao anterior.-----

-----O Senhor Deputado Municipal Rui Franganito referiu que foi feita a análise do documento por parte da bancada da CDU e passou a ler um documento que descreve a posição da mesma, referindo que o mesmo será enviado para que seja parte integrante da ata, a qual se transcreve na íntegra: *“A natureza do contrato em análise deveria apresentar um alinhamento estratégico com a carta educativa do concelho de Ferreira do Alentejo, com base nos diferentes eixos propostos, a saber: Eixo 1. Educar em Ferreira do Alentejo; Eixo 2. Aproximar Ferreira do Alentejo; Eixo 3. Valorizar Ferreira do Alentejo. (In Plano Estratégico Educativo Municipal de Ferreira do Alentejo). Esta ausência de enquadramento, não permite aferir sobre o impacto do CIDC proposto com o Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo, sobre as normas e procedimentos definidos. Está omissa a informação sobre os equipamentos escolares e de natureza tecnológica; a conservação e manutenção dos edifícios escolares (preventivo e corretivo); as comunicações (FSE); a segurança dos equipamentos educativos, entre outros. Também não existe referência à escola a tempo inteiro*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

(atividades de animação e apoio à família (AAAF). O planeamento de atividades de enriquecimento curricular (AEC) e gestão dos horários (entrada e saída). Esta informação é de extrema importância, pois permite às famílias ter mais e melhor informação sobre os conteúdos formativos e a garantia que os mesmos se vão realizar. A adaptação dos horários escolares aos horários de trabalho dos encarregados de educação e local de entrega e recolha dos seus educandos é outra questão de extrema importância. A proposta, carece de explicação dos indicadores de eficiência/eficácia de forma quantitativa na gestão dos recursos e competência do Agrupamento de escolas e não explicita as relações entre os intervenientes no contexto da administração pública. Seria importante, referir o número potencial de estudantes abrangidos pelo contrato proposto nas diferentes escolas do Agrupamento para avaliar o impacto do orçamento proposto, ou seja, avaliar a métrica custo por aluno. As transferências propostas em 3 pagamentos muito diferenciados no tempo pode criar ruturas e dificuldades na gestão escolar. A nível dos recursos humanos a não existência de um cronograma a identificar os prazos dos procedimentos propostos dificultará a exequibilidade dos mesmos. Assim, o contrato não está devidamente fundamentado, o que não permite aferir a relação custo/benefício dos objetivos propostos.”-----

-----A Senhora Vereadora Cláudia Pirocas referiu que o que consta no contrato é o que será delegado. A Escola a Tempo Inteiro, as PGR's, as AEC'S e as CAF's não serão objeto de delegação e portanto não constam do contrato. Relativamente ao valor, o mesmo tem por base a execução financeira do Agrupamento de Escolas ao longo dos anos, com base nos relatórios e montantes financeiros gastos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----O Senhor Deputado Municipal António Luís Godinho questionou se as atividades referidas pela Senhora Vereadora, como as AEC's, serão suportadas pelo agrupamento.-----

-----A Senhora Vereadora Cláudia Pirocas referiu que as AEC's são asseguradas pelo município.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade, relativamente à questão da descentralização de competências do Estado para a Câmara Municipal em matéria de educação, e depois da Câmara Municipal para os Agrupamentos de Escolas colocou uma questão relativamente aos docentes, nomeadamente quanto à Escola Primária de Santa Margarida do Sado, referindo que neste ano letivo que agora está a terminar e no ano letivo transato existe um problema que se prende com a falta de pessoal não docente. Não existiu nem existe pessoal não docente nesta escola primária há dois anos. O que os direitos das crianças referem é que não podemos abrir escolas sem pessoal não docente, mas podemos abrir sem professores, porque sem professores os docentes estão lá com as crianças, mas sem pessoal não docente não existe quem fique com as crianças e o que é facto é que a Escola Primária de Santa Margarida do Sado está sem um funcionário a tempo inteiro há 2 anos.-----

-----A Senhora Vereadora Cláudia Pirocas referiu que de facto a funcionária afeta à Escola de Santa Margarida está de baixa neste momento mas que existe um protocolo com a ADTR com três funcionárias, sendo que uma delas dá apoio à Escola de Santa Margarida, não estando a tempo inteiro mas presta o apoio necessário aos almoços, no início e no final do dia.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade referiu que as funcionárias da ADTR que vão acompanhar as crianças ao almoço não estão lá durante os períodos de intervalo ou durante as aulas, não existindo nenhuma auxiliar nesta Escola Primária. Infelizmente a funcionária afeta à escola está de baixa mas deveria já ter sido substituída, porque uma sala de aula não pode estar sem nenhum funcionário e há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

dois anos que a Escola de Santa Margarida se encontra nesta situação e caso aconteça alguma coisa alguém tem que ser responsabilizado.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que é uma situação que merece ser vista. Trata-se de uma escola com muito poucos alunos mas com o Protocolo de descentralização nas Freguesias, que foi recentemente aprovado, a competência dessa situação passou para a Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros, pelo que se espera que agora essa situação possa ficar resolvida e se possível até ouvir os professores e a própria direção do Agrupamento. Referiu também que há poucos dias a Câmara Municipal recebeu uma notificação do Ministério da Educação relativamente à subsistência dessas escolas com muitos poucos alunos e que a posição da Câmara Municipal é a de as manter, sempre que possível e sempre que seja pedagogicamente razoável.-----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros referiu que relativamente ao protocolo com a Câmara Municipal, há uma pessoa afeta à escola e irá fazer todo o trabalho de acordo com o que é pedido pelas professoras, incluindo levar as crianças ao almoço e limpeza da escola.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Rute Trindade referiu que a funcionária devia lá estar a tempo inteiro, e não está.-----

----- **Submetida a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria a minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no domínio da Educação do Município de Ferreira do Alentejo no Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo, para o ano de 2026, com 13 votos a favor, 6 abstenções da CDU e 1 abstenção do CH.**-----

C.4- Contrato interadministrativo de delegação de competências com a CIMBAL para o exercício das competências de autoridade de transportes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----A Câmara Municipal enviou à Assembleia Municipal para aprovação uma certidão de deliberação tomada em reunião da câmara extraordinária realizada no dia 22 de abril de 2026, relativa à minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências e de financiamento das atividades exercidas ao abrigo das competências de autoridade de transportes com a aprovação por unanimidade.-----

-----O Senhor Vereador José Costa fez uma breve explicação relativamente a este ponto e mostrou-se disponível para responder a eventuais questões.-----

-----O Senhor Deputado Municipal Rui Franganito colocou uma questão relativamente aos pequenos percursos no sentido de saber se foram todos identificados de modo a não ficar ninguém para trás, ou se será, posteriormente, fazer-se uma revisão ao protocolo.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou se estão aqui incluídos nesta delegação de competências os transportes flexíveis.-----

-----O Senhor Vereador José Costa respondeu que o que está previsto é o que existe agora, referindo que recentemente a CIMBAL aderiu ao transporte flexível a pedido, que irá estar em funcionamento durante seis meses numa primeira fase de experimentação, servindo para suprimir tudo aquilo que as carreiras não conseguem efetuar. No nosso concelho aderiram três táxis, que irão fazer os transportes livres de custos para as pessoas durante estes 6 meses, e depois será reavaliado.-----

----- **Submetida a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria a minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências e de financiamento das atividades exercidas ao abrigo das competências de autoridade de transportes e repartição de encargos, nos termos propostos com 19 votos a favor e 1 abstenção do CH.**-----

C.5 - Aprovação de apoios a conceder às freguesias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

C.5.1 – Ratificação de aprovações de apoios simples às freguesias

-----1 - A Câmara Municipal enviou à Assembleia Municipal para aprovação uma certidão de deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal no dia dezoito de março do ano dois mil e vinte e seis, relativamente ao pedido da freguesia de Odivelas a solicitar apoio logístico da Câmara Municipal para a realização de um espetáculo de *stand-up comedy* com a aprovação por unanimidade.-----

----- **Submetida a votação a Assembleia Municipal deliberou ratificar a aprovação por unanimidade do pedido de apoio logístico para a realização do espetáculo de *stand up comedy*, solicitado pela Freguesia de Odivelas.**-----

-----2 - A Câmara Municipal enviou à Assembleia Municipal para aprovação uma certidão de deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal no dia dezoito de março do ano dois mil e vinte e seis, relativamente ao pedido da freguesia de Figueira dos Cavaleiros para elaboração de cartaz para o Baile da Pinha, com a aprovação por unanimidade.-----

----- **Submetida a votação a Assembleia Municipal deliberou ratificar a aprovação por unanimidade do pedido de apoio para elaboração de cartaz para o Baile da Pinha, solicitado pela Freguesia de Figueira dos Cavaleiros.**-----

C.5.2 – Aprovação de outros apoios às freguesias

-----1 - A Câmara Municipal enviou à Assembleia Municipal para aprovação uma certidão de deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal no dia quatro de março de dois mil e vinte e seis, relativamente ao pedido de apoio para a constituição de júri para o concurso de contratação de dois assistentes operacionais para a freguesia de Odivelas, com a aprovação por unanimidade.-----

-----**Submetida a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade o apoio para a constituição de júri para o concurso de contratação de dois assistentes operacionais para a Freguesia de Odivelas.**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

-----2 - A Câmara Municipal enviou à Assembleia Municipal para aprovação uma proposta de apoio às freguesias de serviços de eletricidades para a montagem de festas, não previstos no Protocolo de Descentralização, com a aprovação por unanimidade em reunião de Câmara ordinária de um de abril de dois mil e vinte e seis.-----

-----**Submetida a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade, a proposta de apoio de serviços de eletricidade de modo a dar resposta aos eventos de maior dimensão que irão decorrer durante o ano no concelho.**-----

C.6 - Atividade da Câmara Municipal

-----O Senhor Presidente da Câmara apresentou à Assembleia Municipal informação, nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 2, alínea e) da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que determina que o Presidente da Câmara apresenta, a cada sessão ordinária da assembleia municipal, uma informação escrita acerca da atividade municipal e da situação financeira, densificada nos termos das disposições constantes do artigo 35.º, n.º 1, alínea y), e n.º 4, da mesma lei, incluindo as dívidas a fornecedores e, ainda, sobre as reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes.

-----Assim relativamente ao período de 23 de fevereiro de 2026 a 21 de abril de 2026:

“- Participação na feira de turismo de Lisboa (BTL), com exposição e divulgação dos produtos turísticos do nosso concelho.-----

- Reuniões do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas (AEFA). Nomeadamente, foram abordadas temáticas como o Plano Anual de Transportes Escolares, e a Rede Escolar do Concelho.-----

- Reunião conjunta do Conselho Municipal de Segurança e da Comissão Municipal de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

Emergência e Proteção Civil, que abordou, entre outros assuntos, a limpeza de material combustível nas bermas e valetas das estradas e caminhos municipais, bem como os procedimentos em curso para a manutenção e limpeza das linhas de água.-----

- Decorreram as comemorações do Dia do Concelho – 5 de março.-----

- Decorreram as comemorações do Dia das Mulheres – 8 de março.-----

- Decorreu a abertura do programa “Baixo-Alentejo Capital Europeia do Vinho”, projeto que visa consolidar a nossa região como destino turístico, com especial enfoque no produto enoturismo.-----

- Decorreram as atividades para as crianças e jovens na interrupção escolar da Páscoa.

- A Volta ao Alentejo em bicicleta realizou a partida da segunda etapa em Ferreira do Alentejo e com passagem por Peroguarda.-----

- Está a iniciar-se o programa LINIS, de transporte flexível a pedido, ainda em fase experimental.-----

- Foi celebrado o Dia da Árvore, em colaboração com as escolas.-----

- Realizou-se o Festival Terras Sem Sombra.-----

- A campanha a cal está a ser preparada, a qual visa promover o uso deste produto tradicional e higiénico, pela população, na conservação das paredes das casas e na imagem branca das povoações.-----

- Comemorações do “Dia da Liberdade – 25 de Abril”. -----

- Os “Jogos Desportivos–2026” decorrem de abril a junho, em 12 modalidades desportivas.-----

- Na feira OVIBEJA (29/4 a 3 /5) o município estará representado com stand próprio e representações culturais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

- Em matéria de obras públicas municipais, assinala-se: -----

- Remodelação de canalizações e novo pavimento na rua das Escolas, em Alfundão, em fase de conclusão.-----

- Requalificação do Adro da Igreja de Figueira dos Cavaleiros, obra suspensa devido a achados arqueológicos. Contratação de antropólogo para estudo de caso. Trabalho a desenvolver:-----

1. Escavação cuidada do contexto funerário: determinar o espaço de inumação; identificar perturbações pós-deposicionais; expor os elementos ósseos e/ou espólio/fauna; proceder ao registo detalhado.-----

2. Análise e caracterização do espaço funerário: determinar o tipo de sepultura, a forma e o tamanho da sepultura, o tipo de inumação e de deposição do enterramento, a orientação, a posição do crânio, dos membros superiores e inferiores e o espólio associado.-----

3. Avaliação da preservação dos remanescentes: proceder ao inventário sumário das peças ósseas preservadas, e ao registo das alterações tafonómicas presentes.-----

4. Análise paleobiológica preliminar: proceder à recolha de dados morfológicos e métricos úteis para aferir o sexo, a idade-à-morte, e a morfometria dos indivíduos inumados. Descrição de alterações ósseas e dentárias de cariz patológico.-----

5. Relatório antropológico de campo: elaborar um relatório final que fará a súmula dos resultados referentes à antropologia funerária e à análise paleobiológica. Na elaboração do relatório serão adotadas as recomendações da Direção-geral do Património Cultural (circular nº1/2014 de 11 de Março de 2014).-----

- Requalificação de canalizações e pavimentos do Largo Vivião Passanha (Ferrinho de Engomar) em Ferreira, obra em desenvolvimento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

- Substituição de canalizações e novo pavimento no Largo Vivião Passanha (Ferrinho de Engomar), obra em desenvolvimento.-----
- Requalificação de edifício na R. Capitão Mouzinho (antiga adega), obra em desenvolvimento.-----
- Requalificação do edifício da Comissão de Reformados, antigo Sanatório, obra em conclusão.-----
- Novo Parque Infantil do Jardim Público, obra para começar.-----
- Jogos de Água do lago do Jardim Público, já consignado, a executar em breve.-----
- Rua Marechal Gomes da Costa (Ferreira), substituição de canalizações e novo pavimento, obra em fase de adjudicação.-----
- Canalizações e pavimentação da rua de S. Sebastião, em Figueira dos Cavaleiros, obra já consignada a iniciar brevemente.”-----

-----A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo questionou o Senhor Presidente acerca dos Parques Infantis de Olhas, Aldeia de Rouquenho, Fortes e Gasparões, referindo que a obra do Parque Infantil das Olhas já começou, mas está parada. Quanto aos outros parques infantis, os mesmos carecem de manutenção urgente.-----

-----O Senhor Deputado Municipal António Luís Godinho questionou acerca da campanha da cal, no sentido de saber qual é o período em que decorre e onde e que as pessoas se devem dirigir.-----

-----O Senhor Deputado Municipal Vítor Doroteia falou acerca da Rua das Escolas em Alfundão, que disse estar lastimável há cerca de 8 meses, referindo o atraso na obra e o facto de os trabalhadores apenas trabalharem dois dias por semana.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Maria da Glória Bernardo questionou acerca do apoio domiciliário aos idosos, nomeadamente na localidade de Santa Margarida do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

Sado, referindo que lhe foi dito que o que está em vigor neste momento é que esse serviço é prestado pelo lar de Canhestros. Disse que Santa Margarida do Sado não tem neste momento apoio domiciliário e, tratando-se de uma terra com elevada população idosa, é urgente pensar nessa questão e fazer com que esse serviço chegue a Santa Margarida.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, em relação aos parques infantis, referiu que nos protocolos de descentralização de competências com as freguesias está prevista uma verba destinada aos parques infantis. Na altura, a Junta de Freguesia de Ferreira estava com dificuldade em realizar obras no parque infantil das Olhas e a Câmara Municipal avançou com as mesmas. Encontrava-se prevista a mudança do pavimento e a recuperação de alguns equipamentos mas, durante a demolição do parque, verificou-se que seria melhor colocar tudo novo, pelo que o compasso de espera desse parque infantil se deve a esta questão. Neste momento o pavimento está todo pronto, o muro foi arranjado e decorre o processo para aquisição dos equipamentos, pelo que se tudo correr como esperado nas próximas semanas a obra estará concluída. Em relação aos restantes parques infantis referidos, essa situação também está prevista nos protocolos mais recentes celebrados com as Freguesias, no entanto, a Freguesia de Ferreira está com dificuldade em estabelecer o protocolo. Não obstante, a Câmara Municipal pretende resolver os problemas pelo que se tal for entendido pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira poderá ser feita uma reunião com a Junta e estabelecer uma atuação sobre essa questão, podendo a Câmara Municipal avançar com a intervenção nesses parques. Em relação à Campanha da Cal, neste momento está a decorrer um processo para aquisição da cal e, depois, a campanha será feita com cada Junta de Freguesia, pelo que será cada uma das Juntas a fazer essa distribuição mediante o interesse das pessoas. Em relação à Rua das Escolas em Alfundão, referiu que o que aconteceu foi que esta obra, e outras, apanharam um período de inverno rigoroso. Todas as empreitadas estão sempre sujeitas a um prazo e os empreiteiros são obrigados a cumprir com esse prazo, no entanto, em certas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

circunstâncias podem solicitar a suspensão ou a prorrogação do prazo. Neste caso em concreto, devido às intempéries, como se trata de uma obra ao ar livre, foi entendido que não era possível trabalhar naquelas condições, pelo que foi concedida a suspensão do prazo das obras. Neste momento, a obra está já em fase de finalização com a colocação do pavimento. Em relação ao apoio domiciliário em Santa Margarida do Sado, esse é um assunto que deve ser aprofundado. Na semana passada houve uma reunião com a direção da Santa Casa da Misericórdia onde esse assunto foi abordado, nessa e noutras localidades, pelo que é um assunto que está em cima da mesa e a Câmara irá tentar encontrar uma solução viável.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Mara Costa fez uma intervenção questionando sobre as manilhas colocadas em frente ao Café Rocha nos Gasparões, referindo que não estão com o melhor aspeto. Falou também nas estradas rurais, que continuam com buracos, e que a estrada que liga Ferreira aos Gasparões está uma lástima, com algumas raízes de árvores que chegam ao pavimento.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, em relação às grelhas, respondeu que os serviços da Câmara fizeram uma experiência nova de colocar as grelhas em aço e metal, que parece ser mais eficaz, pelo que é um assunto que irá ser resolvido nos próximos dias. Quanto às estradas rurais, referiu que todos os anos a Câmara, de um modo geral, faz uma campanha com uma niveladora por esses caminhos do concelho. Neste momento os esforços estão alocados a uma estrada rural em Santa Margarida do Sado que, devido às cheias, desapareceu completamente e está a ser refeita mas, quando concluída, irá ser retomada esta campanha pelas restantes estradas rurais do concelho. Em relação à estrada que liga Ferreira aos Gasparões, efetivamente há poucos anos foi lá feito um investimento grande de repavimentação total mas realmente a estrada é muito fustigada por camiões, o que causa alguns problemas. De um modo geral a estrada está boa mas existem determinados pontos em que necessita de intervenção, o que já foi comunicado aos serviços. Neste momento a Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

Municipal deverá lançar investimentos nas estradas, pelo que se prevê que se venha a realizar uma intervenção este ano.-----

-----O Senhor Deputado Rui Franganito fez uma intervenção no sentido de dar conhecimento que na zona dos prédios, à saída para Beja, existe uma vala naquela suposta zona que ficou pedonal e a mesma já se encontra lá há seis meses. Referiu que naquela vala caem cães e gatos e que vai lá tirar os animais, parecendo um salvamento. Disse não se perceber a lógica daquela vala, que está vedada mas os animais continuam a cair lá para dentro. É um perigo tanto para as crianças que brincam nas trotinetas como para os animais e os moradores dos prédios nunca conseguiram perceber o que se passa com aquela vala e qual é o objetivo.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que se trata de uma obra particular que servirá para a alimentação elétrica do novo bairro que vai nascer mais à frente, pelo que deverá ter um prazo e tudo terá que estar em condições. Disse que será solicitado à fiscalização para verificar o que se passa.-----

-----A Senhora Deputada Municipal Mara Costa, a respeito das estradas rurais, referiu notar que havia dificuldade em fazer o material chegar ao local necessário, pelo que questiona se existe possibilidade de colocar nos contratos o descarregamento do material logo no terreno onde o mesmo faz falta.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que quando é contratualizada a compra do material, o preço é desde logo calculado em função do local de descarga e não podendo depois ser alterado.-----

-----A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira, em relação aos buracos na estrada dos Gasparões e às grelhas de escoamento de água, referiu que já tinha sido reportado no início de abril ao Senhor Vereador José Costa e que o mesmo já tinha dado resposta.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

D. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----O Município Senhor Francisco Guia entrevistou sobre o novo bairro em construção, sobre o qual já tinha abordado numa reunião da câmara, questionado o Senhor Presidente no sentido de saber como é que a Câmara irá gerir em termos de distância para o bairro os dois olivais super intensivos que ali estão plantados.-----

----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que esse assunto já foi remetido para os serviços e ainda não se obteve resposta, mas que o Plano Diretor Municipal veio estabelecer um afastamento obrigatório de 250 metros relativamente a culturas intensivas. O mesmo Plano Diretor Municipal também prevê os casos de pré-existência, em que os proprietários terão que fazer barreiras de contenção de determinadas dimensões que serão estabelecidas por regulamento, regulamento esse que será aprovado pela Assembleia Municipal. Neste momento, os nossos serviços estão a trabalhar nessa proposta de regulamento.-----

E. – MINUTA DA ATA

-----Para efeitos de execução das deliberações, tomadas na reunião desta Assembleia Municipal, e sem prejuízo da aprovação final dos textos das intervenções na ata definida, procedeu-se à votação da minuta da ata.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade a minuta da ata, para efeitos de execução das deliberações.**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, a Senhora Presidente da Mesa quando eram 21 horas e 30 minutos deu por encerrada a sessão.-----

-----E eu Sónia Maria Martins Amral, Chefe do Serviço Jurídico e Institucional, para o efeito designada, redigi e subscrevi a presente ata que vai assinada por mim e pelos elementos da Mesa da Assembleia municipal.-----

A Presidente da Mesa, *Maria José do Ó Efigénio*

O Primeiro Secretário, *António Galvão Gomes*

A Segunda Secretária, *Maria José Alfeirão Duarte*

A Chefe do Serviço Jurídico e Institucional, *Sónia Maria Martins Amaral*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

| MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL | Força Política | PRESENÇAS |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------|
| Maria José do Ó Efigénio Presidente da Mesa da Assembleia Municipal | PS | Presente |
| António Francisco Galvão Gomes Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal | PS | Presente |
| Maria José Guerreiro Alfeirão Duarte Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal | PS | Presente |
| António Luís Godinho | PS | Presente |
| Maria José Palma Correia | PS | Faltou |
| Ivone Torrado Santana | PS | Presente |
| Milena Silva | PS | Presente |
| Rui Edgar da Costa | PS | Presente |
| Rui Fialho Franganito | CDU | Presente |
| Maria Albertina Raposo | CDU | Presente |
| Fernando Jones Palma | CDU | Faltou |
| Rute Isabel Trindade | CDU | Presente |
| Gonçalo Bonito | CDU | Presente |
| Maria da Glória Bernardo | CDU | Presente |
| Mara Lisa Costa | CH | Presente |
| Flávio Marcelino Revez Presidente da Freguesia de Alfundão | PS | Presente |
| Rui Pereira Bolinhas Presidente da Freguesia de Peroguarda | PS | Presente |
| Sandra Albino Presidente da Freguesia de Ferreira do Alentejo | CDU | Presente |
| António Lança Presidente da Freguesia de Canhestros | PS | Presente |
| José Baltazar Duarte Presidente da Freguesia de Figueira dos Cavaleiros | PS | Presente |
| Mónica Lopes Piedade Presidente da Freguesia de Odivelas | PS | Presente |



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

| | | |
|--------------------------------|----|----------|
| António Victor Doroteia | PS | Presente |
|--------------------------------|----|----------|

| MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL | | PRESENÇAS |
|-------------------------------------------------------------------|-----|------------------|
| Luís António Pita Ameixa Presidente da CÂMARA MUNICIPAL | PS | Presente |
| José Inácio Guerreiro Costa Vereador | PS | Presente |
| Cláudia Hilário Pirocas Vereadora | PS | Presente |
| João Manuel Português Vereador | CDU | Presente |
| Maria Armanda Salgado Vereadora | CDU | Presente |